

SUMÁRIO

O LEGADO DE BRÁS CUBAS	11
BRÁS CUBAS AUTOR	15
1. BRÁS CUBAS HERÓI FUNDADOR	17
O dialogismo	20
A viagem	25
O fundador de um povo predestinado	40
Brás Cubas e a história brasileira	42
2. “MINHA THEORIA DAS EDIÇÕES HUMANAS” – MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS E A POÉTICA DE MACHADO DE ASSIS	51
A obra de Machado de Assis e as fontes primárias	51
<i>Memórias póstumas de Brás Cubas</i> e suas edições – a <i>ouverture</i> , entre inclusões e exclusões	55
História editorial	57
Encaminhando o capítulo de abertura	61
A epígrafe	64
Outro prólogo	71
Teatralizando o luto	75
O discurso do método	80
3. AUTORES ENTRE O TESTEMUNHO E O ARQUIVO	87
Fontes primárias e pesquisa	87
O autor e a aura	93
Função autoral e sujeito escritor	98
Autor – proletário e sujeito da História	100
O operário Machado de Assis	106
4. A POÉTICA DA CIDADE	129
Lendo Machado de Assis à moda de Walter Benjamin	129
É Machado de Assis o Charles Baudelaire do Hemisfério Sul?	143
MACHADO DE ASSIS, LEITOR E LEITURA	149
1. LEITORA DE FOLHETIM EM UM CONTO DO <i>JORNAL DAS FAMÍLIAS</i>	151
Leitora e escritora	153
Outras leituras	157

2. <i>HELENA</i> : LEITURA E RECEPÇÃO	165
O retrospecto	167
Leis sociais e aparência	171
Leitor e sociedade	175
A recepção	180
Revisão da obra inicial	185
3. UM CASO PARA O LEITOR	191
4. <i>DOM CASMURRO</i> NO HORIZONTE DE SUA RECEPÇÃO	199
A recepção, de Aristóteles aos modernos	199
Leitura e modernidade	201
Livros do bem, livros do mal	204
A Teoria da Literatura reage	207
<i>Dom Casmurro</i> no horizonte da leitura	210
5. DE MACHADO DE ASSIS A GRACILIANO RAMOS: MEMÓRIA E FICÇÃO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX ..	219
6. SEXUAL/IDADE: PRECONCEITO E LIBERAÇÃO EM <i>MEMORIAL DE AIRES</i>	235